

**Assinatura do Novo Memorando de Entendimento
sobre a Concessão de
Apoio Geral ao Orçamento**

**Dia 18 de Março 2009.
Maputo**

Comunicado de Imprensa

A assinatura do novo Memorando de Entendimento (MdE) entre o Governo de Moçambique e, os representantes de dezasseis Governos e três das maiores agências multilaterais, representa o culminar de negociações que duraram um ano e confirma uma parceria eficaz de dez anos.

O Memorando de Entendimento é um acordo abrangente entre os dois lados nos termos do qual os dezanove parceiros de desenvolvimento continuarão, nos próximos cinco anos, a providenciar apoio financeiro coordenado ao Orçamento do Estado de Moçambique, para financiar a sua estratégia de desenvolvimento e redução da pobreza.

O grupo dos dezanove parceiros de desenvolvimento, conhecido localmente como o G19, é constituído por: Banco Africano do Desenvolvimento; Áustria; Bélgica; Canadá; Dinamarca; Comissão Europeia; Finlândia; França; Alemanha; Irlanda; Itália; Países Baixos; Noruega; Portugal; Espanha; Suécia; Suíça; Reino Unido; e Banco Mundial.

Sob o MdE cessante, o Governo recebeu dos dezanove parceiros de desenvolvimento um valor total de \$1689 milhões de **Apoio Geral ao Orçamento** durante os últimos cinco anos, 2004 - 2008. Em 2009 o Governo do Moçambique receberá do Grupo, o valor de \$445 milhões, em forma de apoio geral ao Orçamento do País.

O primeiro MdE foi assinado em Abril de 2004 e expira em Abril de 2009,

**Signing of a New Memorandum of Understanding
on the Provision of
General Budget Support**

**18th March, 2009.
Maputo**

Press Release

The signing today of a new Memorandum of Understanding (MoU) between, on one side, the Government of Mozambique, and, on the other, the representatives of sixteen Governments and three major multilateral agencies, represents the culmination of negotiations over one year and the confirmation of an effective partnership of ten years.

The MoU is a wide-ranging agreement between the two sides on the terms under which the nineteen development partners will continue over the next five years to provide coordinated financial support to the national budget of the Government of Mozambique, in support of its strategy for national development and poverty reduction.

The group of nineteen development partners, known locally as the G19 (and in the MoU as the Programme Aid Partners, or PAPs), is comprised of the African Development Bank, Austria, Belgium, Canada, Denmark, the European Commission, Finland, France, Germany, Ireland, Italy, the Netherlands, Norway, Portugal, Spain, Sweden, Switzerland, the United Kingdom and the World Bank.

Under the previous MoU, the Government received \$1689 million in **General Budget Support** from the nineteen development partners over the last five years, 2004 - 2008. In 2009 the Government of Mozambique will receive assistance of \$455 million from the group in the form of direct support to the country's budget.

The first MoU was signed in April 2004 and expires in April 2009, and

e o novo terá também a validade de cinco anos, isto é até 2014. Em virtude do volume de fundos, foi estabelecido um processo bem estruturado, que satisfaz as necessidades de todas as vinte partes signatárias, tanto do Governo como dos parceiros de desenvolvimento, como essencial para gerir a cooperação. Este processo está delineado neste MdE (Anexo 4) a ser assinado hoje, sendo que é o segundo desta natureza.

A validade do novo MdE tem relevância especial, visto que, um ano depois, tanto Moçambique como os seus parceiros de desenvolvimento serão chamados a prestar contas sobre os progressos em relação ao cumprimento das Metas de Desenvolvimento do Milénio, sob as quais todas as nações comprometeram-se a reduzir a pobreza para a metade entre 1995 e 2015.

O MdE estipula um compromisso solene para as partes signatárias para a implementação plena das suas disposições, tanto como, obrigações para ambos os lados. Por exemplo, o Governo compromete-se à redução contínua da pobreza e à aderência aos princípios fundamentais de democracia e respeito pelos direitos humanos. Os PAPs comprometem-se a prestar contas anualmente sobre o seu cumprimento dos termos e compromissos do MdE, o que é uma manifestação de responsabilidade recíproca que foi salientada na conferência de desenvolvimento de Acra no mês de Setembro último.

Ao abrigo do MdE o Governo e os PAPs criaram um quadro comum de diálogo e de Monitoria e Avaliação, alinhado com o ciclo de planificação do Governo e fazendo uso dos instrumentos principais de planificação, orçamentação, monitoria e avaliação do Governo. Este processo está definido no MdE comum e tem dois momentos críticos, a Revisão Conjunta em Março/Abril (que faz uma avaliação do desempenho do Governo e dos parceiros) e a Revisão Semestral em Agosto/Setembro (para acordar as metas contra as quais o desempenho do Governo e dos parceiros será medido no ano seguinte), por exemplo, no que diz respeito aos compromissos mútuos relativos ao melhoramento da governação e o combate à corrupção.

this one will also run for a period of five years, to 2014. Given the scale of funds involved, a well-structured process, meeting the needs of all twenty signatories, Government and its partners, was created to manage the engagement. This process is outlined in the MoU being signed today, the second of this kind to be signed.

The MoU's validity to 2014 has a special relevance, given that only a year later both Mozambique and its development partners will be called on to report on progress against the Millennium Development Goals, in relation to which all nations undertook a halving of poverty between 1995 and 2015.

The MoU carries a solemn commitment by the signatory parties to implement its provisions in full, as well as obligations for both sides. For example, the Government commits itself to continued poverty reduction and to adherence to fundamental principles of democracy and respect for human rights. The PAPs pledge to hold themselves annually to account against the terms and commitments in the MoU, a form of mutual accountability prioritised in the Accra development conference last September.

Under the MoU the Government and the PAPs have built a common framework of dialogue, monitoring and evaluation, aligned with the Government's planning cycle and using the Government's principal instruments of planning, budgeting, monitoring and follow-up. The process is defined in the joint MoU and has two essential high points, the Annual Review in March/April (which reviews Government and partner performance) and an annual meeting (the Mid-Year Review) in August/September (to set the benchmarks against which Government and partners will be measured in the following year), for instance as regards the mutual commitments on improving governance and combating corruption.

Este novo MdE foi criado para enquadrar as mudanças e melhoramentos nos compromissos, relações de cooperação e métodos de trabalho desde a elaboração do primeiro em 2004. No ponto de vista dos signatários, este MdE representa uma evolução significativa em relação aos anteriores. É visto, como um excelente equilíbrio entre a promoção da apropriação da gestão dos fundos de apoio orçamental pelo Governo de Moçambique e, as necessidades dos dezanove parceiros em termos da monitoria dos fundos concedidos pelas suas agências e os seus contribuintes.

O MdE fornece ao Governo um nível de previsibilidade financeira. Os parceiros darão estimativas das suas alocações de apoio orçamental (e de outros apoios) por três anos, no fim de Fevereiro de cada ano, quase um ano antes da transferência real do primeiro ano. Isto fornece ao Governo as informações necessárias para elaborar o Plano Económico e Social e o Orçamento do Estado. Permite uma transparência financeira adicional às discussões na Assembleia da República e com a sociedade civil, sobre a afectação dos recursos financeiros do Governo. No novo MdE, os parceiros pela primeira vez também fazem compromissos relativos ao alinhamento das suas outras modalidades de apoio com os sistemas do Governo.

A reafirmação hoje do compromisso dos PAPs em fornecer apoio ao orçamento durante mais cinco anos é reflexo de uma aceitação pelas duas partes da qualidade duradoura da sua parceria e do seu compromisso mútuo ao desenvolvimento económico e social de Moçambique, à redução contínua de pobreza absoluta e o alcance por parte de Moçambique das Metas de Desenvolvimento do Milénio.

This new MoU was developed to capture the changes and improvements in commitments, relationships and work methods since the first one was drawn up in 2004. In the view of its signatories, this MoU does represent a major evolution from its predecessors. They see it as representing a best balance between the promotion of ownership of the management by the Government of Mozambique of budget support finance, and the oversight needed by the nineteen partners for the provision of their taxpayers' and agencies' funds.

The MoU in particular provides the Government with a measure of financial predictability. The partners will give three-year predictions of their budget support allocations (and other support), by end-February each year, nearly one year in advance of the actual first transfer. This provides the Government with the information needed for elaborating the Plano Económico e Social and the State Budget. It also gives an added measure of financial transparency to discussions in Parliament and with civil society, on the application of the Government's financial resources. In the new MoU, for the first time the partners also make commitments as regards aligning all their modalities of support with Government systems.

The re-commitment today to providing budget support for another five years is a reflection of an acceptance by both sides of the enduring quality of their partnership and their shared commitment to the Mozambique's economic and social development, to the continuing reduction of absolute poverty and to the achievement by Mozambique of the Millennium Development Goals.

Informação Complementar

Os dezanove parceiros de desenvolvimento em Moçambique, também chamados no MdE de PAPs ou os Parceiros de Apoio Programático, que fornecem apoio ao Orçamento do Estado do País, constituem o maior agrupamento deste tipo na Africa Sub-sahariana. A dimensão do seu compromisso, em termos de fundos e do número de parceiros, é uma prova tangível de uma parceria duradoura entre o Governo e os representantes de dezasseis Governos e três agências de desenvolvimento.

Esta parceria iniciou há treze anos, em 1996, com quatro parceiros providenciando apenas \$24 milhões em apoio à Balança de Pagamentos. Em consonância com a sua confiança crescente no processo, desenvolveu-se significativamente desde então em termos de fundos, números de parceiros e métodos de trabalho. Até 2004, quando o MdE cessante foi assinado, o grupo de apoio geral ao Orçamento tinha crescido para quinze. Neste momento compreende dezanove membros e por este facto é conhecido localmente como o G19.

Nos últimos cinco anos, sob o MdE cessante, o Governo recebeu do grupo \$1689 milhões de Apoio ao Orçamento. Este valor representou aproximadamente um terço do seu apoio total a Moçambique.

Em 2009 o Governo de Moçambique receberá assistência dos dezanove parceiros de desenvolvimento no valor total de \$455 milhões, em forma de apoio geral ao Orçamento do País, e ainda mais \$361 milhões dos mesmos parceiros em forma de financiamento de fundos comuns aos sectores. Isto será complementado por um montante equivalente de apoio a projectos.

O Apoio Geral ao Orçamento, que consiste na transferência de fundos dos parceiros de desenvolvimento directamente ao Tesouro de Moçambique para apoiar o Orçamento do Estado, representa a forma mais avançada da cooperação para o desenvolvimento. O instrumento impõe menos condicionalismo do que nos programas sectoriais ou projectos bilaterais. Há uma aceitação de um destino para os fundos (a Conta Única do Tesouro), uma só estratégia para guiar o processo, a autoridade e responsabilidade plenas do Governo para o seu uso e, em termos gerais, o uso dos sistemas nacionais para a sua monitoria e a prestação de contas.

Complementary Information

The nineteen development partners in Mozambique, also called in the MoU the PAPs, or Programme Aid Partners, who provide support to the national budget of the country, form the largest grouping of its kind in Sub-Saharan Africa. The scale of their commitment, in terms of funding and number of partners, represents tangible evidence of an enduring partnership between the Government and representatives of sixteen governments and three development agencies.

This partnership began thirteen years ago in 1996, with four partners providing just \$24 million in Balance-of-Payments support. In line with growing confidence in the process, it has evolved significantly since then in terms of funding, numbers of partners, and ways of working. By 2004, when the previous MoU was signed, the budget support group had grown to fifteen. It now has nineteen members and is thus known as the G19.

In the past five years, under the terms of the outgoing MoU, development partners provided a total of \$1689 millions in budget support. This represented about one third of their total support to Mozambique.

In 2009 the Government of Mozambique will receive assistance of \$455 million from nineteen development partners in the form of general support to the country's budget, as well as a further \$361 million in pooled funding from the same partners to support the sectors. This will be complemented by a further, similar amount in project support.

Budget support, the transfer of funds from development partners directly to Mozambique's Treasury in support of its national budget, represents the most advanced form of development cooperation. The instrument has less conditionality than sector programmes or bilateral projects. There is an acceptance of one destination for funds (the Single Treasury Account), one strategy to guide the process, the full authority and responsibility of the Government to use them, and generally the use of national systems for execution, oversight and accountability.

Formatted: Font: 11 pt, Font color: Auto, Portuguese (Portugal)

Formatted: Indent: Left: 0 cm, Right: 0 cm

Formatted: Font: Bold

Formatted: Font: Font color: Auto

Formatted: Left, Indent: Left: 0 cm, Right: 0 cm

Formatted: Normal

Formatted: Font: 11 pt, Font color: Auto

Formatted ... [1]

Formatted ... [2]

Formatted ... [3]

Formatted ... [4]

Formatted ... [5]

Formatted ... [6]

Formatted ... [7]

Formatted ... [8]

Formatted: Normal

Formatted ... [9]

Formatted ... [10]

Formatted ... [11]

Formatted: Normal

Formatted ... [12]

Formatted ... [13]

Formatted ... [14]

Formatted ... [15]

Formatted ... [16]

Formatted ... [17]

Formatted ... [18]

Formatted ... [19]

O objectivo do apoio ao Orçamento em Moçambique é de ajudar o Governo a reduzir significativamente e sustentavelmente a pobreza no País. O apoio ao abrigo do primeiro MdE foi concedido para assegurar que o Governo conseguisse executar os seus planos nacionais para a redução de pobreza, o PARPA I e o PARPA II. No ponto de vista dos parceiros existem indicações claras que a pobreza foi reduzida através da implementação dos dois planos, contudo, provas mais substanciais serão somente fornecidas pelo actual Inquérito aos Orçamentos Familiares (IOF). O foco do apoio em uma estratégia acordada continuará no novo MdE. A validade do novo MdE até 2014 tem relevância especial, visto que, um ano depois, tanto Moçambique como os seus parceiros de desenvolvimento serão chamados a prestar contas sobre os progressos em relação ao cumprimento das Metas de Desenvolvimento do Milénio, sob as quais todas as nações comprometeram-se a reduzir a pobreza até a metade entre 1995 e 2015.

Este MdE estabelece os princípios e os termos para a parceria entre o Governo e os PAPs. Regula como os PAPs e o Governo trabalharão em conjunto para preparar, providenciar e avaliar o apoio orçamental. Apresenta os procedimentos comuns relativos à consulta e tomada de decisão, desembolsos, monitoria e prestação de contas, revisão e avaliação, auditoria, gestão financeira e a troca de informação e a cooperação entre as partes signatárias. Os seus anexos contêm a expressão operacional destes princípios e termos.

Uma vez que a qualidade da confiança e da parceria tem crescido, assim como os resultados encorajadores da redução da pobreza justificam os compromissos, os PAPs se tornaram mais confortáveis em usar os sistemas nacionais que são cada vez mais eficientes e fortes na gestão das finanças públicas, para providenciar a monitoria necessária para os dezanove PAPs poderem conceder os fundos das suas agências e dos seus contribuintes.

Sobretudo, como já foi referido no Comunicado de Imprensa, o MdE representa um compromisso solene para as partes signatárias para a implementação plena das suas disposições e contém obrigações para ambos os lados.

The aim of the support to the budget of Mozambique is to help the Government to reduce poverty in the country significantly and sustainably. The support under the first MoU was provided to ensure that the Government would be able to execute its national plans for poverty reduction, PARPA I and PARPA II. In the view of the partners there are clear signs that poverty has been reduced through the two plans, although empirical confirmation is still awaited from the ongoing Survey of Household Resources (IOF). That focus of support to an agreed strategy will continue under the new MoU. The expiry date of the new MoU in 2014 has special relevance, given that a year later both Mozambique and its development partners will be called on to report on progress against the Millennium Development Goals, in relation to which all nations undertook a halving of poverty between 1995 and 2015.

This MoU sets out the principles and terms for the partnership between Government and PAPs. It regulates the way the PAPs and the Government will work together to prepare, provide and evaluate direct support to the country's state budget. It outlines common procedures related to consultation and decision making, disbursement, monitoring and reporting, review and evaluation, audit, financial management and exchange of information and cooperation between the signatory parties. Its annexes give operational expression to these principles and terms.

Progressively, as the qualities of confidence and partnership have grown and as poverty reduction results justify the engagement, the PAPs have become more comfortable with using the increasingly stronger and more efficient systems in Mozambique for public financial management, to provide the oversight needed by the nineteen partners for the provision of their taxpayers' and agencies' funds.

Above all, as mentioned in the Press Release, the MoU represents a solemn commitment by the signatory parties to implement its provisions in full and carries obligations for both sides.

Formatted: Normal

Formatted: Font: 11 pt, Font color: Auto

Formatted: Normal

Formatted: Font: 11 pt, Font color: Auto

Formatted: Indent: Left: 0 cm, Right: 0 cm

Formatted: Normal

Formatted: Font: 11 pt, Font color: Auto

Formatted: Font: 11 pt, Font color: Auto

Formatted: Font: 11 pt, Font color: Auto

Formatted: Font: 11 pt, Font color: Auto

Por exemplo, o Governo compromete-se à redução contínua da pobreza e à aderência aos princípios fundamentais de democracia e respeito pelos direitos humanos. Os PAPs comprometem-se a prestar contas anualmente sobre o seu cumprimento nos termos e compromissos do MdE, o que é uma manifestação da responsabilidade recíproca que foi salientada na conferência de desenvolvimento de Acra no mês de Setembro de 2008.

Este MdE fornece ao Governo um nível de previsibilidade financeira. Os PAPs darão estimativas das suas alocações de apoio orçamental (e de outros apoios) por três anos, para serem incorporadas na base de dados financeiros do Governo, ODAmoz, no fim Fevereiro de cada ano, quase um ano antes da transferência real do primeiro ano. Isto fornece ao Governo as informações necessárias para planificar e orçar as actividades de redução de pobreza, utilizando os sistemas normais de Governo, isto é, o Plano Económico e Social e o Orçamento do Estado. Permite uma transparência financeira adicional às discussões na Assembleia da República e com a sociedade civil, sobre a afectação dos recursos financeiros do Governo.

Ao abrigo do MdE o Governo e os PAPs criaram um quadro comum de diálogo e de Monitoria e Avaliação, alinhado com o ciclo de planificação do Governo fazendo uso dos instrumentos principais de planificação, orçamentação, monitoria e avaliação do Governo. Este processo está definido no Memorando de Entendimento (MdE) comum e tem dois momentos críticos, a Revisão Conjunta em Março/Abril (que faz uma avaliação do desempenho do Governo e dos parceiros) e a Revisão Semestral em Agosto/Setembro (para acordar as metas contra as quais o desempenho do Governo e dos parceiros será medido no ano seguinte), por exemplo, no que diz respeito aos compromissos mútuos relativos ao melhoramento da governação e o combate à corrupção. Esta avaliação do desempenho do Governo em relação à sua própria estratégia é uma exigência normal para a concessão de apoio orçamental aos países em vias de desenvolvimento.

Este novo MdE foi criado para enquadrar as mudanças e melhoramentos nos compromissos, relações de cooperação e métodos de trabalho desde a elaboração do primeiro em 2004. Na opinião de todos os signatários, este MdE representa uma evolução significativa em relação aos anteriores, no que diz respeito à aprendizagem da experiência, à inclusão das melhores práticas e, à incorporação dos passos internacionais em anos recentes na matéria de apoio a

For example, the Government commits itself to continued poverty reduction and to adherence to fundamental principles of democracy and respect for human rights. The PAPs pledge to hold themselves annually to account against the terms and commitments in the MoU, a form of mutual accountability prioritised in the Accra development conference of September 2008.

This MoU provides the Government with a measure of financial predictability. The PAPs will give three-year predictions of their budget support allocations (and other support), to be incorporated in the Government's financial database, ODAmoz, by end-February each year, nearly one year in advance of the actual transfer. This provides the Government with the information needed to plan and budget poverty reduction activities through the normal systems of Government, i.e. the Plano Económico e Social and the State Budget. It gives an added measure of financial transparency to discussions in parliament and with civil society on the application of the Government's financial resources.

Under the MoU the Government and the PAPs have built a common framework of dialogue, monitoring and evaluation, aligned with the Government's planning cycle and using the Government's principal instruments of planning, budgeting, monitoring and follow-up. The process is defined in the joint MoU and has two essential high points, the Annual Review in March/April (which reviews Government and partner performance) and an annual meeting (the Mid-Year Review) in August/September (to set the benchmarks against which the Government and partners will be measured in the following year), for instance as regards the mutual commitments on improving governance and combating corruption. This measurement of performance of Government against its own strategy is a standard requirement for the provision of budget support in developing countries.

This new MoU was developed to capture the changes and improvements in commitments, relationships and work methods since the first one was drawn up in 2004. In the view of all signatories, this MoU does represent a major evolution from its predecessors, in terms of learning from experience, capturing best practice and reflecting international developments in recent years on support to developing countries. In the view of both Government and

Formatted: Indent: Left: 0 cm, Right: 0 cm

Formatted: Normal

Formatted: Normal

Formatted: Normal

Formatted: Font: 11 pt, (Asian) Korean

Formatted: Indent: Left: 0 cm, Right: 0 cm

Formatted: Font: 11 pt, Font color: Auto

Formatted: Normal

países em vias de desenvolvimento. Tanto da parte do Governo quanto dos PAPs, é visto, como um excelente equilíbrio entre a promoção da apropriação da gestão dos fundos de apoio orçamental pelo Governo de Moçambique e, as necessidades dos dezanove parceiros em termos da monitoria dos fundos concedidos pelas suas autoridades. Ambos os lados o vêem como uma prova sólida de uma parceria robusta e eficaz entre o Governo e as PAPs.

Para informações adicionais, favor de entrar em contacto com os secretariados do Governo e dos PAP's através dos seguintes endereços:

Governo: Sra. Hanifa Ibrahim, telefone 827187750;
E-mail: mpd.secretariado@yahoo.com,
hibrahimo@mpd.gov.mz

PAPs: Sra. Benilde Garrine, telefone 823916435;
E-mail: Benilde.Garrine@dfa.ie

PAPs, it represents a best balance between the promotion of ownership of the management by the Government of Mozambique of budget support funds, and the oversight needs of PAPs for the financial assistance provided by their authorities. Both sides see it as hard evidence of a robust, functioning and effective partnership between Government and PAPs.

For further information please contact with the Secretariats of the Government and of the PAPs through the following addresses:

Government: Ms. Hanifa Ibrahim, telefone 827187750;
E-mail: mpd.secretariado@yahoo.com,
hibrahimo@mpd.gov.mz

PAPs: Ms. Benilde Garrine, telephone 823916435;
E-mail: Benilde.Garrine@dfa.ie

- Formatted: Font: 11 pt, Font color: Auto
- Formatted: Font: 11 pt, Font color: Auto
- Formatted: Font: 11 pt, Font color: Auto
- Formatted ... [20]
- Formatted: Normal
- Formatted ... [21]
- Formatted ... [22]
- Formatted ... [23]
- Formatted ... [24]
- Field Code Changed
- Formatted ... [25]
- Formatted ... [26]
- Formatted ... [27]
- Formatted ... [28]
- Formatted ... [29]
- Formatted ... [30]
- Field Code Changed
- Formatted ... [31]
- Formatted ... [32]
- Formatted ... [33]
- Formatted ... [34]
- Field Code Changed
- Formatted ... [35]
- Formatted ... [36]
- Formatted ... [37]
- Formatted ... [38]
- Formatted ... [39]
- Formatted ... [40]
- Formatted ... [41]
- Formatted ... [42]

Page 4: [1] Formatted	johnstoa	15/03/2009 10:41:00
Indent: Left: 0 cm, Right: 0 cm		
Page 4: [2] Formatted	johnstoa	15/03/2009 10:42:00
Font: 11 pt, Font color: Auto		
Page 4: [3] Formatted	johnstoa	15/03/2009 10:42:00
Font: 11 pt, Font color: Auto		
Page 4: [4] Formatted	johnstoa	15/03/2009 10:42:00
Font: 11 pt, Font color: Auto		
Page 4: [5] Formatted	johnstoa	15/03/2009 10:42:00
Font: 11 pt, Font color: Auto		
Page 4: [6] Formatted	johnstoa	15/03/2009 10:42:00
Font: 11 pt, Font color: Auto		
Page 4: [7] Formatted	johnstoa	15/03/2009 10:42:00
Font: 11 pt, Font color: Auto		
Page 4: [8] Formatted	johnstoa	15/03/2009 10:41:00
Indent: First line: 0 cm, Space After: 0 pt		
Page 4: [9] Formatted	johnstoa	15/03/2009 10:41:00
Indent: First line: 0 cm, Space After: 0 pt		
Page 4: [10] Formatted	johnstoa	15/03/2009 10:42:00
Font: 11 pt, Font color: Auto		
Page 4: [11] Formatted	johnstoa	15/03/2009 10:41:00
Indent: Left: 0 cm		
Page 4: [12] Formatted	johnstoa	15/03/2009 10:41:00
Indent: Left: 0 cm, Right: 0 cm		
Page 4: [13] Formatted	johnstoa	15/03/2009 10:42:00
Font: 11 pt, Font color: Auto		
Page 4: [14] Formatted	johnstoa	15/03/2009 10:42:00
Font: 11 pt, Font color: Auto		
Page 4: [15] Formatted	johnstoa	15/03/2009 10:42:00
Font: 11 pt, Font color: Auto		
Page 4: [16] Formatted	johnstoa	15/03/2009 10:42:00
Font: 11 pt, Font color: Auto		
Page 4: [17] Formatted	johnstoa	15/03/2009 10:42:00
Font: 11 pt, Font color: Auto		
Page 4: [18] Formatted	johnstoa	15/03/2009 10:42:00
Font: Font color: Auto		
Page 4: [19] Formatted	johnstoa	15/03/2009 10:42:00
Font: 11 pt, Font color: Auto		
Page 7: [20] Formatted	johnstoa	15/03/2009 10:42:00
Font: 11 pt, Font color: Auto		
Page 7: [21] Formatted	johnstoa	15/03/2009 10:41:00
Indent: Left: 0 cm, Right: 0 cm		
Page 7: [22] Formatted	johnstoa	15/03/2009 10:42:00
Font: 11 pt, Portuguese (Portugal)		
Page 7: [23] Formatted	hibrahimo	17/03/2009 12:23:00

Font: 11 pt, English (U.K.)

Page 7: [24] Formatted	hibrahimo	17/03/2009 12:23:00
-------------------------------	------------------	----------------------------

Font: 11 pt, English (U.K.)

Page 7: [25] Formatted	hibrahimo	17/03/2009 12:23:00
-------------------------------	------------------	----------------------------

Font: 11 pt, English (U.K.)

Page 7: [26] Formatted	hibrahimo	17/03/2009 12:23:00
-------------------------------	------------------	----------------------------

Font: 11 pt, English (U.K.)

Page 7: [27] Formatted	johnstoa	15/03/2009 10:42:00
-------------------------------	-----------------	----------------------------

Font: 11 pt, Portuguese (Portugal)

Page 7: [28] Formatted	hibrahimo	17/03/2009 12:23:00
-------------------------------	------------------	----------------------------

Font: 11 pt, English (U.K.)

Page 7: [29] Formatted	hibrahimo	17/03/2009 12:23:00
-------------------------------	------------------	----------------------------

Font: 11 pt, English (U.K.)

Page 7: [30] Formatted	hibrahimo	17/03/2009 12:23:00
-------------------------------	------------------	----------------------------

Font: 11 pt, English (U.K.)

Page 7: [31] Formatted	hibrahimo	17/03/2009 12:23:00
-------------------------------	------------------	----------------------------

Font: 11 pt, English (U.K.)

Page 7: [32] Formatted	hibrahimo	17/03/2009 12:23:00
-------------------------------	------------------	----------------------------

Font: 11 pt, English (U.K.)

Page 7: [33] Formatted	hibrahimo	17/03/2009 12:23:00
-------------------------------	------------------	----------------------------

Font: 11 pt, English (U.K.)

Page 7: [34] Formatted	hibrahimo	17/03/2009 12:23:00
-------------------------------	------------------	----------------------------

Font: 11 pt, English (U.S.)

Page 7: [35] Formatted	hibrahimo	17/03/2009 12:23:00
-------------------------------	------------------	----------------------------

Hyperlink, Font: 11 pt, Font color: Auto, English (U.K.)

Page 7: [36] Formatted	johnstoa	15/03/2009 10:41:00
-------------------------------	-----------------	----------------------------

Indent: Left: 0 cm, Right: 0 cm

Page 7: [37] Formatted	johnstoa	15/03/2009 10:41:00
-------------------------------	-----------------	----------------------------

Normal, Indent: Left: 0 cm

Page 7: [38] Formatted	johnstoa	15/03/2009 10:42:00
-------------------------------	-----------------	----------------------------

Font: 11 pt, Portuguese (Portugal)

Page 7: [39] Formatted	johnstoa	15/03/2009 10:41:00
-------------------------------	-----------------	----------------------------

Indent: First line: 0 cm, Space After: 0 pt

Page 7: [40] Formatted	johnstoa	15/03/2009 10:41:00
-------------------------------	-----------------	----------------------------

Indent: Left: 0 cm, Right: 0 cm

Page 7: [41] Formatted	johnstoa	15/03/2009 10:41:00
-------------------------------	-----------------	----------------------------

Indent: First line: 0 cm, Space After: 0 pt

Page 7: [42] Formatted	johnstoa	15/03/2009 10:41:00
-------------------------------	-----------------	----------------------------

Indent: Left: 0 cm, Right: 0 cm